

Os medicamentos genéricos são preferencialmente utilizados no tratamento de doenças crónicas

A indústria europeia de medicamentos genéricos disponibiliza tratamentos com uma excelente relação qualidade – preço para as doenças crónicas mais comuns.

A indústria europeia de medicamentos genéricos contribui fortemente para os cuidados de saúde na EU proporcionando tratamentos com uma excelente relação qualidade-preço, para as principais doenças¹ crónicas: cancro, diabetes, depressão e hipertensão arterial.

Doenças Crónicas mais Comuns *tratadas com medicamentos genéricos*

• Cancro	• Infecções virais
• Diabetes	• Infecções bacterianas
• Depressão	• Doença de Parkinson
• Colesterol elevado	• Epilepsia
• Hipertensão Arterial	• Reumatismo
• Asma	• Alívio de dores
• Osteoporose	• Inflamação
• Distúrbios gastrointestinais	

À medida que a população envelhece, torna-se cada vez mais difícil disponibilizar um tratamento sustentável para determinadas doenças crónicas, que atingem sobretudo as faixas etárias mais avançadas. Na verdade, o rápido envelhecimento na Europa, o aumento da prevalência de algumas doenças associadas à idade e o custo tendencialmente alto dos medicamentos originadores traduz-se numa procura cada vez maior dos medicamentos genéricos.

Tornamos os medicamentos mais acessíveis

Fact Sheet sobre medicamentos genéricos

De facto, um estudo recentemente elaborado por uma conhecida empresa de estudos de mercado expõe esta situação de forma muito clara:

*"Os custos com os cuidados de saúde são cada vez mais elevados devido ao aumento do preço dos medicamentos, e é por isso que os genéricos têm um papel fundamental no mercado europeu. Os genéricos são considerados o melhor método para permitir o acesso a medicamentos seguros, eficazes e de alta qualidade, a um preço acessível para a maioria dos doentes. Além disso, também desempenham um papel vital no desenvolvimento de modelos de cuidados de saúde sustentáveis influenciando directamente os gastos com medicamentos."*ⁱⁱ

As doenças crónicas têm associados elevados custos com medicação, derivados essencialmente do extenso período de tempo que os doentes necessitam de tratamento. A indústria europeia de genéricos já contribui fortemente para este segmento, através da disponibilização de tratamentos com uma óptima relação qualidade-preço.

Actualmente, em Portugal, existem disponíveis mais de 150 medicamentos genéricos diferentes para terapêuticas de custo elevado, como são as crónicas (depressão, pressão arterial, úlceras).

É ainda importante referir que a maioria das pessoas que toma medicamentos para doenças crónicas tem duas características em comum: é polimedicada e é reformada. Ora, actualmente, existem 700 000 pessoas em Portugal com reformas inferiores a 200 euros. Desta forma, este é o público que mais beneficia com o crescimento do mercado de genéricos, pois consegue obter medicamentos com o mesmo grau de eficácia a preços mais reduzidos.

Desde 1997, as despesas de saúde nos países da OCDE aumentaram mais de 5,6% por ano devido, principalmente, ao custo dos novos medicamentos, se comparado com o crescimento de 4,4% nas despesas dos cuidados de saúde em geralⁱⁱⁱ. Com o aumento dos custos dos medicamentos, os doentes, médicos e sistemas de saúde começam a apostar nos medicamentos genéricos em algumas áreas terapêuticas em que oferecem um tratamento de confiança a um preço acessível.

ⁱ IMS Health

ⁱⁱ Frost & Sullivan, "Pricing and Reimbursement Issues for Generics and Biosimilars", Dezembro de 2006

ⁱⁱⁱ "Health at a Glance: OECD Indicators 2005"